

MATO GROSSO

Produtividade do algodão é boa, mas os preços preocupam

>> G1

A colheita do algodão está na reta final em Mato Grosso e apesar de alguns problemas com o excesso de chuva, a produção deve superar a da safra passada. O maquinário trabalha firme para conseguir finalizar logo a colheita do algodão. Quase tudo já está separado em fardos em uma fazenda que fica em Campo Verde e de acordo com engenheiro agrônomo Silvio Reino, o serviço deve ser concluído nos próximos dias.

A fazenda retrata bem o cenário da colheita do algodão em Mato Grosso. Segundo o Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária (Imea), já foram colhidos quase 90% de tudo o que foi cultivado, ou seja, cerca de 560 mil hectares.

Neste mesmo período do ano passado, o trabalho no campo já havia sido concluído, mas a chuva atípica deste ano atrasou a colheita e prejudicou também a qualidade da pluma. Mesmo assim, a



O maquinário trabalha firme para conseguir finalizar logo a colheita do algodão

estimativa é de que sejam colhidas, ao todo, mais de 967 mil toneladas de algodão em pluma, 40% a mais do que na safra passada.

A produção da fazenda vai para uma usina, também em Campo Verde, que beneficia algodão de vários agricultores da região. Este ano, serão beneficiadas 16 mil toneladas de pluma, metade já

está pronta para ser levada para as fiações, mas com o atraso na colheita, a indústria vai ter que funcionar até novembro, ou seja, um mês a mais do que nos anos anteriores.

Essa semana, a arroba, em Campo Verde, não passou de R\$ 52,30 e como os estoques mundiais estão abastecidos, não há perspectiva, por enquanto, de recuperação nos preços e

as estratégias já começam a ser definidas. “O que a gente tem feito é reduzir um pouco os custos e a área também, em torno de 20%”, diz o agricultor Diorginis Seron.

A queda nos preços também prejudica a comercialização em Mato Grosso. Até o final de agosto, 69% da produção de algodão em pluma havia sido vendida.

Sindicato de Tangará e Senar inauguram unidade com oficina de beneficiamento de frango

>> GECOM Senar-MT

A oficina de Corte e desossa de frango, ministrada pela instrutora credenciada ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT), Edleuza Santos, inaugurou a cozinha do Núcleo Avançado de Capacitação (NAC) - Unidade de Tangará da Serra. A inauguração do espaço ocorreu na noite de quinta-feira (11.09), durante a 24ª Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Tangará da Serra (ExpoSerra) e contou com a participação do presidente do Sistema Famato/Senar-MT, Normando Corral, do superintendente da instituição, Tiago Matosinho e o presidente do Sindicato Rural de

Tangará, Ricardo Daher.

Corral afirmou que o papel do Senar é levar conhecimento ao homem do campo e o Núcleo inaugurado em Tangará auxiliará tanto a entidade de ensino rural, quanto o Sindicato, principal parceiro da instituição na realização dos treinamentos. “Os produtores rurais são os primeiros a sentirem a falta de mão de obra qualificada, por isso o Senar, uma instituição mantida pelo produtor, busca mecanismos para cada vez mais levar o ensino às pessoas”.

O presidente do Sindicato Rural de Tangará agradeceu a parceria com o Senar e destacou que as expectativas são as mais positivas com o Núcleo.

Programa de melhoramento genético é implantado em Mato Grosso

>> Ascom Famato

Mato Grosso é o quinto estado brasileiro a implantar o programa Pró-Genética de melhoramento genético do rebanho bovino de corte e de leite das raças zebuínas, desenvolvido pela a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). O programa chega ao Estado por meio de uma parceria firmada, nesta terça-feira (09/09), entre a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e a ABCZ.

Criado há oito anos, o Pró-Genética tem o objetivo de estimular o aumento da produção de carne e de leite nas pequenas e médias propriedades rurais, por meio do uso de touros zebuínos Puros de Origem (PO), proporcionando ao pequeno e médio produtor rural possibilidades de aumento de renda através do aumento da produtividade.

Para que os pequenos e médios produtores tenham acesso aos reprodutores melho-

rados, a ABCZ realiza feiras e leilões onde os touros são comercializados a preços acessíveis. Além disso, são realizadas palestras informativas para os produtores. Desde a criação do programa, mais de sete mil animais já foram comercializados.

O presidente ABCZ, Luiz Cláudio Paranhos, destaca os benefícios do animal geneticamente melhorado. “O animal melhorado traz várias características para a propriedade, como, por exemplo, o ganho de peso na desmama, um bezerro filhinho de touro registrado vale de 10% a 20% a mais do que um bezerro comum. No leite a mesma coisa, quando o produtor adquire um animal provado tem certeza de que as filhas daqueles reprodutores serão matrizes boas de leite”, afirma Paranhos.

O presidente do Sindicato Rural de Brasnorte, Aldo Rezende Telles Junior, pretende levar as feiras do Pró-Genética para o município. “

Informe Publicitário



COMUNICADO IMPORTANTE AO SETOR ALGODOEIRO

Uso de tecnologias Bayer CropScience em sementes de algodão FiberMax®

A BayerCropScience informa, a seguir, os valores pelo uso de tecnologias inseridas nas variedades de sementes FiberMax® para a safra 2014/2015, bem como o fator de conversão para cálculo do crédito de isenção relativo à cada saca de 200 mil sementes certificadas:

Tecnologia	Royalty pré-plantio/ha*	Royalty pós-plantio/ha**	Royalty pós plantio por kg de algodão em caroço	Crédito de isenção/ saco***
LibertyLink®	US\$ 40,00/ha	R\$ 160,00 ha	R\$ 0,0444 kg	1,3333
WideStrike™¹	US\$ 145,00/ ha	R\$ 550,00 ha	R\$ 0,1527 kg	1,5384
GlyTol® LibertyLink®	US\$ 80,00/ha	R\$ 350,00 ha	R\$ 0,0972 kg	1,5384

***Royalty pré-plantio:** valor estabelecido e cobrado na aquisição de semente certificada diretamente da Bayer CropScience ou via distribuidores/revendedores autorizados.
****Royalty pós-plantio:** valor estabelecido e cobrado para produtores que não adquiriram semente certificada diretamente da Bayer CropScience ou via distribuidores/revendedores autorizados.
*****Crédito de Isenção:** crédito gerado a favor do cotonicultor quando da aquisição de sementes FiberMax® com as tecnologias acima mencionadas, diretamente da Bayer CropScience ou via distribuidores/revendedores.

A Bayer CropScience reforça que seu sistema de integridade e controle de tecnologias – Sistema ICT – é de extrema importância para o setor algodoeiro e reflete o comprometimento deste setor com a defesa dos direitos de propriedade intelectual contidos nessas tecnologias.

A aceitação e adesão deste Sistema pela cadeia proporciona, ainda, que a empresa continue com seu compromisso de investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias que vão ao encontro das necessidades dos cotonicultores brasileiros.

A BayerCropScience se coloca à disposição, por meio de suas equipes de campo, para esclarecer eventuais dúvidas referentes ao funcionamento do Sistema ICT.

¹WideStrike™ é uma tecnologia Dow AgroSciences e sublicenciada à Bayer S/A